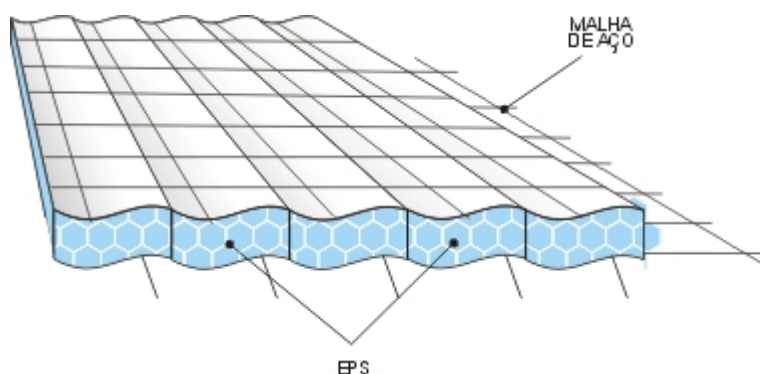


PAINÉIS AUTO PORTANTES

Além do concreto leve, há sistemas construtivos muito bem desenvolvidos para produzir painéis autoportantes para construção civil. Com o desenvolvimento da argamassa armada pode-se obter peças estruturais bem delgadas. O casamento desse sistema com miolo de EPS criou um painel que montado antes da aplicação de argamassa torna-se monolítico depois de pronto, criando uma edificação à prova de abalos sísmicos, leve, além de muito confortável.

Testes feitos no IPT de São Paulo demonstram inclusive uma grande resistência ao fogo e um conforto térmico no interior de casas feitas com esses painéis, bem acima de casas construídas por processos convencionais.



Pela sua resistência, esses painéis são usados também como lajes de cobertura e até piso. Com isso, pode-se obter um processo construtivo sem perdas e com grande economia de escala.

Por não absorver água o EPS forma paredes impermeáveis.

A seqüência de montagem de painéis na construção de casas é simples: após concretar as fundações calculadas para suportar apenas 100 kg/m² de paredes e tetos, e deixando nelas pontas de ferro para amarração dos painéis, estes são montados no prumo e amarrados entre si por grampos ou arame recozido.

As tubulações de água e eletrodutos são facilmente inseridos nos painéis, após abrir seu espaço com calor. Faz-se a primeira projeção de argamassa em ambas as faces dos painéis de EPS. Após fixar os caixilhos e esquadrias, repete-se a projeção de argamassa, dando-se ao mesmo tempo o acabamento com desempenadeira e feltro. Nas áreas molhadas, colam-se azulejos com argamassa aditivada.

Após concluída, a casa fica com aspecto de casa de alvenaria, porém com paredes mais delgadas, muito mais leves e muito mais confortável.